



n.º 33 | Fevereiro 2016

movimento  
alternativa  
socialista

[www.mas.org.pt](http://www.mas.org.pt) | [mas@mas.org.pt](mailto:mas@mas.org.pt)

*faz falta uma*  
**OPOSIÇÃO**  
**DE ESQUERDA**  
*ao governo PS*

**Salário  
Mínimo  
600€ já!**

**35 horas  
no público e  
no privado!**

**Reverter as  
privatizações  
da direita!**



**Gil Garcia**

**Novo Governo.  
Novas políticas?**

Está em discussão o Orçamento do Estado (OE) para 2016. O governo apresenta-o como o orçamento que inicia a devolução da austeridade, será? Relembramos

que o o orçamento inaugural deste governo injectou, sem pestanejar, 2,5 mil milhões de euros no antigo Banif. Já relativamente ao aumento do salário mínimo para 600€, adiam-no para os próximos 4 anos.

**O OE não pode estar submetido à vontade de Bruxelas, BCE e Merkel.** As imposições constantes da UE e BCE sobre os parlamentos nacionais dos países periféricos da Europa têm de ser revertidas. **O Governo PS, apoiado por BE e PCP, têm a obrigação de defender a soberania do país.**

A devolução parcial da sobretaxa do IRS, dos cortes na função pública, dos cortes nas reformas ou a

descida do IVA na restauração não podem servir de moeda de troca para o gigantesco pagamento da dívida pública - 8 mil milhões de euros, em 2016. Este dinheiro é indispensável à recuperação económica, à criação de postos de trabalho e aumento de salários.

Não é possível agradar a gregos e a troicanos. **Achamos que BE e PCP devem exigir que este orçamento seja diferente** para garantir de imediato o salário mínimo de 600€ e a devolução do salário roubado pela Direita e pela Troika. Para isso é necessário enfrentar Bruxelas e suspender o pagamento da dívida pública para relançar a economia.

## Governo PS em análise

Durante o governo de Passos e Portas a indignação generalizou-se e **os trabalhadores e a juventude procuraram novas alternativas** que rompessem com a austeridade. Foi essa procura que, num primeiro momento, esteve na origem das grandes manifestações e greves gerais. Foi essa procura que, num segundo momento, teve como consequência os resultados da noite eleitoral de 4 de Outubro de 2015, em que a direita foi derrotada e em que o PS não conseguiu nenhuma maioria nem ser alternativa, dado que os eleitores procuraram reforçar os partidos à sua esquerda. **Lamentavelmente, BE e PCP recuaram nas suas exigências** – subida imediata do salário mínimo para 600 €, ruptura com o Tratado Orçamental ou nem mais um euro para salvar a banca privada – **e permitiram ao PS um novo fôlego.**



## Em Portugal... e na Europa

**Em Portugal, como na Europa, a aplicação da austeridade enfraqueceu os governos do "centrão".** No entanto, os acordos à esquerda permitiram, para já, salvar o PS e a tradicional alternância ao centro. A obrigação de BE e PCP é lutar por um governo da esquerda, sem PS, para aumentar verdadeiramente salários e pensões, melhorar as condições de contratação, reverter todas as privatizações e libertar o país da ditadura de Merkel e dos mercados.



O novo ciclo político, com um Governo PS, mascarado de esquerda, e um presidente do PSD, mascarado de independente, expressa a velha tentativa de mudar algo para que tudo fique na mesma. **Mudou-se o governo, mas os banqueiros corruptos continuam impunes!** O Governo PS não hesitou em salvar o Banif com o dinheiro dos contribuintes, mas diz que o aumento do salário mínimo para 600€ para já é impossível.

O novo ciclo político mantém as grandes empresas nas mãos de interesses estrangeiros, mantém a banca nas mãos de corruptos e mantém a UE e o Euro como os verdadeiros donos de Portugal.

## Construir uma alternativa ao Governo PS

**Não queremos entregar o país à direita quando o Governo PS se esgotar.** BE e PCP, presos ao PS, não se propõem a ser uma verdadeira alternativa. Mantém-se o plano de empobrecimento e submissão do país. Mantém-se os privilégios para os políticos e banqueiros do regime. O MAS está, por isso, determinado em ajudar a construir uma oposição de esquerda ao Governo PS!



# HÁ ALTERNATIVAS!



## *35 horas no público e privado*

O Governo de António Costa, para garantir os votos dos deputados do BE e do PCP, resolveu ceder na função pública à reposição do horário de trabalho nas 35h. Ora, o direito às 35h semanais de trabalho é um direito de todos os trabalhadores quer trabalhem no público quer no privado. Mais, o desemprego só pode ser atacado convenientemente com a redução efectiva do horário de trabalho de todos. Como tal, **exigimos 35h semanais para o Público e para o Privado!**

## *Mais tempo para ser mãe*

Apesar do ligeiro aumento da natalidade, no ano de 2015, o número cada vez menor de crianças em Portugal expressa bem as dificuldades que uma família e, em particular, as mulheres passam quando são mães.

Se o actual Governo pretende, de facto, aumentar a taxa de natalidade e defender que uma mulher trabalhadora possa ser mãe com direitos, é urgente:

- Licença de Maternidade até 1 ano;
- Aumentar os valores do abono de família em 100%;
- Criação de um subsídio de nascimento no valor de 1.000€, que seria complementar com o abono pré-natal, no sentido de fazer face aos gastos iniciais com a criança;
- Divulgar a informação sobre direitos laborais da trabalhadora (campanha nacional de informação pública), com materiais distribuídos desde as maternidades até aos locais de trabalho, em associação com as estruturas sindicais;
- Fortalecer, com pessoal e recursos, os organismos de fiscalização do cumprimento dos direitos de maternidade nos locais de trabalho (CITE e ACT).



## *Banqueiros corruptos na prisão!*

**Nos últimos 6 anos, foram salvos 6 bancos.** Não houve um único banqueiro responsabilizado pelos buracos financeiros. Quem acabou por pagar a conta foram os contribuintes, com a conivência do Estado português. **É necessário prender e confiscar os bens dos banqueiros corruptos.** Todos sabemos que as fortunas de Dias Loureiro (BPN) ou de Ricardo Salgado (BES) andam por paraísos fiscais, por contas na Suíça e no Qatar. **Está na hora de as confiscar e prender esses mesmos banqueiros! Exigimos o controlo público do crédito!**

**EXIGIR AO GOVERNO:**

**35H PARA PÚBLICO E PRIVADO**

**SALÁRIO MÍNIMO 600€  
JÁ!**

**MAS**  
movimento  
alternativa  
socialista

**MAS - A OPOSIÇÃO DE ESQUERDA AO GOVERNO PS**

O último Governo de Passos e Portas aumentou o salário mínimo em apenas 20€. O Governo de António Costa começou o seu mandato a aumentar o salário mínimo em apenas 25€, para os 530€.

**Portugal é um dos países com os salários mais baixos da Europa ocidental.** O aumento do salário mínimo esteve congelado durante 4 anos. Caso isto não tivesse acontecido, o salário mínimo em 2014 devia ter atingido os 600€.

**O aumento do salário mínimo é fundamental** para incrementar o consumo, estimular a economia e, consequentemente, a criação de emprego. Para além do aumento do salário mínimo, a criação de emprego deve ser reforçada com a diminuição do horário de trabalho semanal para as 35h, no público e no privado.

**A necessidade de um salário mínimo de 600€ para fazer face às dificuldades é já para hoje.** Vamos esperar mais 3 anos pelo prometido aumento? À semelhança do salário mínimo, também a redução do horário de trabalho para as 35h semanais tem de ter um plano imediato. Não injectaram de imediato dois mil milhões no Banif? Para umas coisas há dinheiro para outras fica para as 'calendas gregas'.

Um orçamento que conta com mais um banco salvo pelos contribuintes, não pode ter o acordo do BE e do PCP. Não podemos cruzar os braços e ficar à espera das promessas. **Exigimos o imediato aumento do salário mínimo para 600€ e um plano para a implementação das 35h semanais, no público e privado!**

**CONTACTO**

*Caso pretendas obter informação sobre as nossas iniciativas e/ou aderir ao MAS preenche os seguintes dados:*

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

EMAIL: \_\_\_\_\_

Recorta e envia para:  
Rua António Pereira Carrilho, n.º5 - 2.º andar  
1000-046 LISBOA

**MAS**

**Junta-te ao MAS**

Há mais de quarenta anos que somos governados pelos mesmos partidos. As políticas também não mudam: rouba-se o povo para alimentar patrões, políticos e banqueiros. **É hora de mudar! Se defendes uma esquerda nova, se estás farto dos mesmos partidos de sempre, se te parece que fazem falta novas caras e novas alternativas, vem conhecer o MAS!**